

O USO DE ESTIMULAÇÃO MAGNÉTICA TRANSCRANIANA NO TRATAMENTO DE CRIANÇAS NO ESPECTRO AUTISTA

Harumi Uituke¹; Marina Ribas Losasso¹; Larissa Barbosa Lopes².

1- Discente da Graduação do curso de Medicina na Universidade de Marília, Marília, São Paulo.

2- Docente da Graduação do curso de Medicina na Universidade de Marília, Marília, São Paulo.

INTRODUÇÃO: O transtorno do espectro autista (TEA) é um transtorno do neurodesenvolvimento que está associado a vários sintomas como déficits sociais, padrões restritos e repetitivos, deficiência intelectual e transtorno depressivo maior. O tratamento farmacológico para esta condição não é estabelecido, sendo utilizados apenas sintomáticos. **OBJETIVO(S):** O presente estudo visa analisar se a estimulação transcraniana magnética é um tratamento eficaz e seguro para os sintomas do autismo em crianças. **METODOLOGIA:** Realizou-se uma pesquisa no PubMed com os termos: “*children and transcranial magnetic stimulation and autism*”. Dos resultados, após utilizar os filtros - “*clinical trials*” e 2020-2025 – 4 estudos clínicos foram avaliados. **RESULTADOS:** Dos estudos analisados observou-se que o uso da estimulação magnética transcraniana influencia de maneira benéfica a atividade cerebral e o comportamento de autistas com deficiência intelectual. Ademais, demonstrou-se uma melhora sustentada do quadro depressivo maior e qualidade de sono, com efeitos colaterais leves esperados em decorrência do procedimento – dores de cabeça transitórias leves. Adicionalmente, um estudo que avaliou o uso deste procedimento tanto em adultos quanto em crianças demonstrou que este tratamento fornece mudanças na conectividade e comportamento dos pacientes. **DISCUSSÃO:** A estimulação magnética transcraniana (EMT) envolve correntes elétricas curtas de alta intensidade que passam por uma bobina que é presa perto ao couro cabeludo. Ela induz um campo magnético que leva uma corrente elétrica até o parênquima cerebral local, ocasionando alterações neuronais locais inibitórias ou excitatórias, levando a melhora dos sintomas. **CONCLUSÃO:** Portanto, a EMT é um tratamento viável para alguns sintomas do TEA; entretanto, os estudos focaram apenas em alguns sintomas restritos, sendo imprescindível a necessidade de novos estudos analisando melhor os efeitos deste tratamento em outros quadros sintomáticos. **PALAVRAS-CHAVE:** Transtorno do Espectro Autista; Criança; Estimulação Magnética Transcraniana.